



Exposição Fotográfica

Quase Humanos

Paula Amélia Zanini

Fotografar significa «desenhar com a luz, imortalizando momentos»

Quase Humanos

Paula Amélia Zanini

“Os seres humanos não são os únicos animais que têm consciência”. A afirmação não é de ativistas defensores dos direitos dos animais. Pelo contrario. Retratando animais com feições e poses quase humanas, a engenheira florestal e fotógrafa Paula Amélia Zanini chama atenção pela profunda beleza de seu trabalho. Com a série de fotos intitulada “Quase Humanos”, macacos, leões, ursos, tigres e outros animais fazem parte do ensaio, que explora gestos recheados de características humanas, proposta aqui em uma exposição itinerante.

Filosoficamente, consciência é o entendimento que uma criatura tem sobre si e seu lugar na natureza. Alguns atributos definem a consciência, como ser senciente, ou seja, sentir o mundo à sua volta e reagir a ele; estar alerta ou acordado ou ter consciência sobre si mesmo (*o que, para a filosofia já basta para incluir alguns animais “não-linguísticos” entre os seres com consciência*). Com esta sensibilidade a artista exercita seu olhar, capturando momentos únicos do relacionamento de alguns animais com seu entorno, reagindo categoricamente como os seres humanos.

Composta de 40 fotos minuciosamente selecionadas, a série traz flagrantes do cotidiano de animais em seus habitats naturais, experimentando sentimentos variados, e, com reações muito próximas das vivenciadas pelos homens. As impressões variam em tamanhos de 24x30 cm e 30x45 cm, tendo ainda duas fotos impressas no tamanho 60x90 cm.

O projeto propõe uma exposição em uma área mínima de 150m², onde as fotografias estarão em base de apoio protegidas por um vidro de 1mm emoldurando as mesmas.

Paula Amélia Zanini é engenheira florestal e trabalha com a reabilitação e o reflorestamento de áreas mineradas em uma multinacional. Aproveitando o seu intenso contato com as florestas e campos nativos, Paula dedica algum tempo para registrar a rica fauna que compõe o ecossistema no qual ela tem a essencial missão de garantir a proteção e perpetuação do equilíbrio natural. Fotógrafa autodidata desenvolve há anos o exercício do olhar, buscando na natureza e no cotidiano o aprimoramento das técnicas da imortalização dos momentos através de sua lente. Paula é também bailarina clássica desde a mais tenra idade, fato que aguçou mais ainda sua sensibilidade aos mínimos detalhes. Vencedora em 2013 do prêmio *Excelência da Indústria Mineral e Metalúrgica*, pela revista *Minérios & Minerais*, categoria meio ambiente, Zanini destacou-se na reabilitação de campos nativos, devolvendo ao meio ambiente as condições favoráveis à manutenção da vida, fato atribuído às observações sistemáticas dos mecanismos naturais. A aliança entre a engenharia florestal e a arte fez de Paula Amélia uma fotógrafa da natureza.

A produção da exposição ficará a cargo da experiente Bureau de Projetos, que tem em seu currículo uma vasta produção e gestão de projetos culturais, tendo gerido mais de 100 projetos em diversas áreas e promovido 25 exposições de diversos artistas plásticos brasileiros, entre eles: Mario Seguso, José Murilo Mendes, Geninho Escultor, Theodoro Carvalho Dias, Ângela Bonfante, Coletiva Minas Abissal (com 12 artistas mineiros), dentre outros.

A curadoria está a cargo do artista plástico e visual Claudio Guedes, formado em 1955 na escola Guignard e Belas Artes UFMG em Belo Horizonte, desenvolveu estudos com Carlos WolneY, Amílcar de Castro, Lotos Lobo, Carlos Farchado, Luiz Armando Bagolim e outros, curador de diversas exposições no Instituto Moreira Sales e no Instituto Cultural Cia Bella de Artes, além de fazer a curadoria da galeria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e outras galerias por todo o país.





Quase Humanos

Paula Amélia Zanini

Objetivo Geral

Promover a exposição de fotografias intitulada “Quase Humanos”, da fotógrafa Paula Amélia Zanini, nas unidades culturais do Banco do Nordeste do Brasil em Sousa, Cariri e Fortaleza, por um período de 1 mês em cada unidade.

Objetivos Específicos

- Apresentar uma nova visão sobre o conceito de consciência aos visitantes, mostrando o lado humano dos animais ditos irracionais;
- Promover a exposição:
 - o de 01/02/2017 a 28/02/2017 em Sousa/PB;
 - o de 01/03/2017 a 27/03/2017 no Cariri – Juazeiro do Norte/CE;
 - o de 01/04/2017 a 30/04/2017 em Fortaleza/CE;
- Proporcionar a crianças, jovens e adultos visitas monitoradas buscando aproximar o visitante do olhar da fotógrafa.
- Promover a visita de pelo menos 600 crianças da rede pública de ensino ou de instituições de atendimento especial em cada cidade.

Justificativa

Dedicando horas a fio ao estudo de áreas nativas e dos serrados e ainda os resquícios de mata atlântica no Brasil, com o objetivo de devolver à natureza as características propícias para sua manutenção e preservação após a extração mineral, Paula Amélia Zanini buscou entender o ecossistema como partes correlacionadas entre a flora, fauna e o homem e que a preservação e perpetuação só seria possível a partir do registro destas singularidades.

O resultado deste trabalho foi impressionante, despertando o olhar sensível da fotógrafa que passou a dedicar-se a fotografia documental, porém, com o foco voltado a capturar o lado expressivo dos mesmos.

Assim Paula passou a registrar em suas lentes animais, espalhados pelo mundo, em representações quase humanas, buscando aproximar os atores do reino animal no quesito consciência e sentimentos (*humanos e não humanos*).

Destes ensaios surgiram a seleção de 40 fotos com animais de grande porte, em momentos “Quase humanos”, que motivou a preparação e compartilhamento da exposição.

O projeto traz em seu escopo o diferencial de propor a reflexão quanto a diversidade de sentimentos e consciências que ligam o ser humano ao animal, buscando um paralelo filosófico, encantando pela simplicidade e ineditismo da proposta.

Destinado a públicos de todas as idades, o projeto tem um apelo especial entre crianças e jovens pelo encantamento que as imagens provocam, além de ser um excelente momento para propor, através de uma visita monitorada, uma introdução em consciência ecológica/ambiental.

Quase Humanos

Paula Amélia Zanini

BENEFÍCIOS A SEREM PRODUZIDOS A PARTIR DA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Fotografar significa “desenhar com a luz, immortalizando momentos”, assim o projeto “Quase Humanos” pode ser descrito de forma a trazer benefícios nos aspectos culturais, sociais e econômicos:

Culturais – Apresentando a diversidade de possibilidades que o olhar do fotógrafo pode alcançar, o projeto irá estimular o processo cognitivo de cada visitante na busca da compreensão do momento da foto, possibilitando o processo imaginativo e criativo de cada um.

Sociais – Ao se verem em expressões e situações análogas, os visitantes terão a oportunidade de se espelharem e compreenderem a importância da preservação e manutenção da vida em toda sua extensão.

Econômicos – Num mundo contemporâneo onde o processo da sustentabilidade esta intrinsecamente ligada à ecologia humana e sua relação com o meio ambiente, gerar a consciência de que somente com o respeito e conservação da natureza, poderemos continuar sendo agentes consumidores e geradores de riquezas. Desta forma o projeto contribui para a consciência da relação que existe entre gerar recursos e preservar.



Quase Humanos

Paula Amélia Zanini





Quase Humanos

Paula Amélia Zanini

Quase Humanos

Paula Amélia Zanini

